Relatório de Gestão 2019

Quem somos, o que fazemos e como impactamos a vida de milhares de mulheres pelo Brasil.



Sumário

Palavra da presidente	3
Sobre Instituto RME	4
Projetos 2019	
- Pandora Mulheres Empreendedoras	6
- Pesquisa	7
- Programa ELA PODE	8
Principais números	
Impactos após 6 meses	
Distribuição geográfica das ações	
Perfil sociodemográfico das participantes	
Turmas especiais	
Treinamento das multiplicadoras	
Feiras Ela Pode	
Ela Pode Day/Week	
Eventões	
Estudos sobre o Ela Pode	
Nossas voluntárias	
Principais parceiros	22
Prêmio Viva	23

Palavra da presidente

É com grande alegria que abro este documento que apresenta um relatório do que foi o ano de 2019 para o Instituto Rede Mulher Empreendedora. Criado em 2017, ele é focado na capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade e apoio aos seus projetos e iniciativas, para que caminhem em direção à independência financeira e poder de decisão sobre suas vidas e seus negócios, como o programa Ela Pode e o programa de aceleração Pandora Mulheres Empreendedoras.

O Programa Ela Pode tem por objetivo capacitar 135 mil mulheres brasileiras até o fim do ano de 2020. O projeto conta com o apoio do Google e as capacitações são oferecidas gratuitamente para mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A minha alegria vem disso também: estamos conseguindo!

243 mulheres de todos os estados do país, com experiência em empreendedorismo feminino, que foram treinadas pelo Instituto Rede Mulher Empreendedora, multiplicam, de forma voluntária e gratuita, o conteúdo recebido durante as capacitações realizadas em São Paulo no início do Programa Ela Pode.

As Multiplicadoras, como as chamamos, são as nossas bases e o nosso ponto de contato com mulheres diversas dos quatro cantos deste país gigante.

O Pandora Mulheres Empreendedoras foi realizado a partir da venda dos livros Você é Incrível, feito pela Editora Mol, com curadoria da Pandora. Eles foram vendidos nas lojas da joalheria e parte da verba foi revertida para um programa de aceleração, que selecionou cinco negócios liderados por mulheres: WeCare, Lado B Moda Inclusiva, Loja Estímulos, Da Tribu e a Alforjaria.

Uma outra ação que buscamos fomentar é a realização de pesquisas que exponham um geral do mundo do empreendedorismo feminino no Brasil. Com os resultados, podemos direcionar ações e somar nas vozes que intercedem pela causa junto ao poder público. Em 2019, a pesquisa foi veiculada com o seguinte tema: Empreendedorismo no Brasil, um recorte de gênero. O relatório falou do perfil da mulher empreendedora, principais motivos para empreender, perfil dos negócios comandados por mulheres, planejamento e administração, confiança e gestão e acesso a crédito. Para ler a pesquisa completa <u>clique aqui</u>.

Aproveito a deixa para agradecer a toda a equipe do Instituto Rede Mulher Empreendedora, desde a sua concepção até os dias atuais. Sem todas essas pessoas, majoritariamente mulheres, não seria possível chegarmos tão longe. Agradeço também a confiança do Google no braço filantrópico da Rede Mulher Empreendedora, que existe há 10 anos para ajudar mulheres e seus negócios. Sem esse aporte financeiro não seria possível chegar tão longe com a estrutura que oferecemos hoje no Programa Ela Pode..



Quem somos

Sobre o Instituto RME

O Instituto Rede Mulher Empreendedora, criado em 2017, é uma organização sem fins lucrativos com foco em causas sociais, políticas públicas e mulheres em situação de vulnerabilidade social. Ele atua fomentando a geração de renda da mulher, por meio dos pilares empreendedorismo e empregabilidade, e desenvolve também projetos e capacitações para mulheres em todo o Brasil. Seu principal objetivo é ajudar as mulheres brasileiras para que elas sejam donas da própria vida e do próprio destino.

Nossa missão

Apoiar e respaldar projetos e iniciativas que empoderem mulheres empreendedoras ou que tenham desejo de empreender, com o objetivo de gerar independência financeira e decisão pessoal.



Quem faz parte **



DIRETORIA



Presidente Ana Fontes



Diretora Heloísa Motoki



Diretora Junia de Sá

TIME



Diretora executiva Marina Gurgel



Analista de monitoramento Adriele Costa



Analista de parcerias **Beatriz Leite**



Estagiária de parcerias Camila Carvalho



Analista de relacionamento Cintia Lima

Projetos

Pandora Mulheres Empreendedoras

Entre 2018 e 2019, o Instituto RME executou um **programa de aceleração** em parceria com a joalheria Pandora e a Editora Mol. **Cinco negócios liderados por mulheres** foram selecionados para receber apoio e reconhecimento, por meio de mentorias, cursos, divulgação e prêmios. A realização do programa foi apoiada pela venda dos livros "Você é Incrível", com parte do valor da venda revertida para o programa.











Negócios que participaram do programa



A Alforjaria produz alforjes, ou bolsas que são adaptáveis a bicicletas. A empresa ainda fomenta o uso da bicicleta como transporte.

DN TRIBU

O Da Tribu produz acessórios feitos de insumos renováveis e incentiva o trabalho de uma rede de artesãos.



A Estímulos produz materiais terapêuticos de qualidade, organizados, estruturados e construídos para estimular as funções cognitivas.



O Lado B Moda Inclusiva produz roupas especiais e de fácil adaptável as necessidades de pessoas com deficiência física e/ou motora.



A WeCareSkin produz produtos para cuidados da pele de pacientes que estão em tratamento de quimioterapia ou radioterapia.

Pesquisa

Em 2019, o Instituto lançou a quarta edição da pesquisa anual sobre empreendedorismo feminino no Brasil, em parceria com a Plano CDE e a ONU Mulheres. Intitulada

"Empreendedorismo no Brasil: um recorte de gênero nos negócios", a pesquisa aprofundou o entendimento sobre o perfil da mulher empreendedora e de seus negócios e apresentou uma análise das semelhanças e diferenças entre negócios liderados por mulheres e aqueles liderados por homens. Acesse o relatório da pesquisa neste link.



"Tive incontáveis experiências neste desafio, ri, chorei, tive momentos para refletir e me levantar e ir por mais. Consegui atender mulheres brasileiras e migrantes, de abrigos e de outras comunidades. Mulheres que têm uma ideia de negócio clara e mulheres que acreditam não ter sonhos. Depois de nossos encontros, elas saíram de lá com olhos brilhantes e cheios de esperança.".

Jacqueline Diaz - Boa Vista RR Multiplicadora do programa



Programa ELA PODE ELA PODE





Capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade por meio de cursos com foco em empreendedorismo e empregabilidade, apoiando o desenvolvimento da autonomia financeira, autoconfiança e o poder de decisão da mulher.

Definidos e desenhados por Ana Fontes e demais especialistas em empreendedorismo feminino no Brasil, os temas presentes no conteúdo do Programa Ela Pode são: comunicação e liderança, negociação, finanças, networking, marca pessoal e ferramentas digitais. Dentro deles são abordados as principais dificuldades enfrentadas pelas mulheres na área do empreendedorismo.

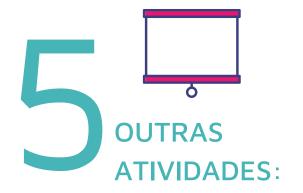


243 mulheres com experiência em empreendedorismo foram selecionadas e treinadas pelo Instituto Rede Mulher Empreendedora para que pudessem replicar, de forma voluntária, o conteúdo recebido para participantes do Programa Ela Pode nas diversas regiões do país, assim como formar redes de apoio fundamentais para a efetividade do projeto.



Existem diferentes versões do curso (adaptadas de acordo com a necessidade do público e local)

Estendida (**16h**): realizada de 2 a 4 dias. Resumida (8h): realizada em 1 ou 2 dias. Workshop (4h): realizada em 1 período do dia.



Palestras/Oficinas - ações de sensibilização em eventos abordando apenas um tema do conteúdo do Programa, realizada em 1 ou 2 horas.

Principais números

243

mulheres treinadas como Multiplicadoras



728

capacitações





44.500

mulheres impactadas



"O Ela Pode veio contribuir e despertar o potencial que existe em toda mulher! Para mim, trouxe a importância dos relacionamentos e a utilização das ferramentas digitais. Comecei a vender melhor e até adquiri novos amigos e clientes! Só tenho a agradecer e que muitas mulheres seja alcançada pelo Ela Pode!".

Maria do Bom Conselho Rodrigues, Fortaleza, CE Participante do programa - Ela Pode



"Sou profissional liberal, veterinária autônoma, e estava muito desanimada antes do Ela Pode. Depois da capacitação, vi novas possibilidades de expandir meu negócio, estou com alguns projetos, fiz cursos na minha área e aliado aos conhecimentos que adquiri com o Ela Pode os caminhos estão se abrindo."

Leila Maria Freitas de Souza, Maricá, RJ Participante do programa Ela Pode

Impactos Pós 6 Meses

Autoestima/autoconfiança

se sente mais confiança em si mesma

voltou a investir em sua carreira profissional

Ferramentas digitais

respondeu que o Programa Ela Pode a ajudou a utilizar ferramentas digitais

"Conhecer tantas mulheres que, como eu, trabalham para garantir o sustento dos filhos, e dividir dores e experiências de nossa jornada no trabalho me fez sentir que não estava só. Aumentou minha rede de relacionamentos e a troca de ideias e serviços."

Catia Rezende, Cotia, SP Participante do programa Ela Pode

Construção de rede

compartilhou o que aprendeu com outras mulheres

ampliou sua rede de relacionamentos

Negócios/emprego

abriu um negócio

43% 30% 15% conquistou emprego

ajudou a aumentar as vendas do meu negócio



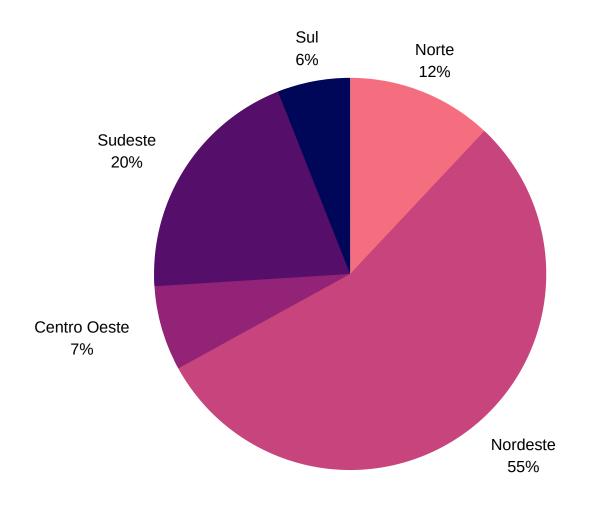
"Ver que tantas mulheres conseguiram conquistar a independência financeira foi uma levantada no ânimo. Aprendi várias maneiras e ferramentas para começar o meu negócio e descobri como parcerias são importantes."

Rafaela Cruz da Silva Fortaleza, CE Participante do programa - Ela Pode

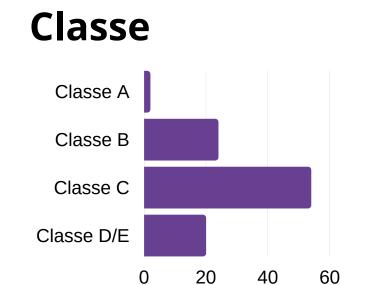
Distribuição geográfica das ações



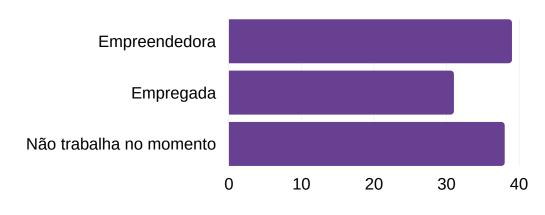
Distribuição regional das impactadas



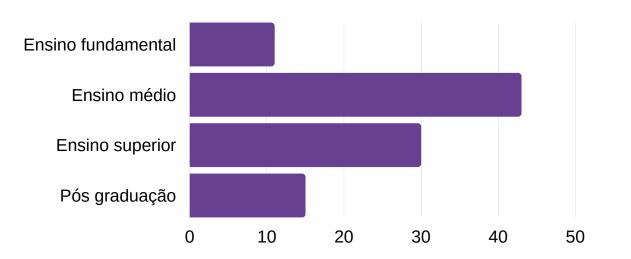
Perfil sociodemográfico das participantes

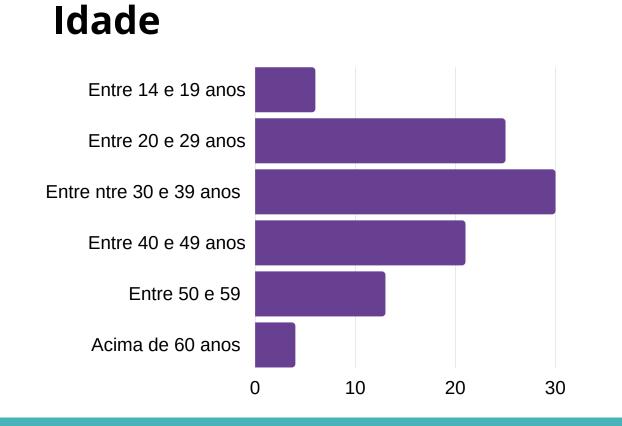




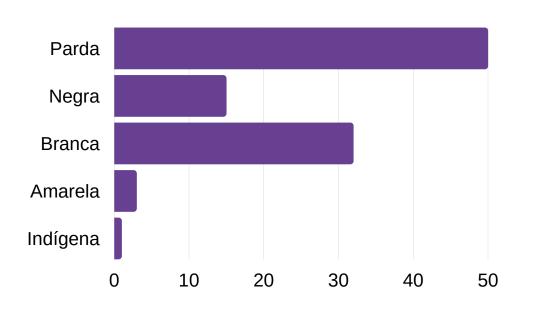


Escolaridade









Turmas especiais

A metodologia do Programa Ela Pode foi adaptada para atender as especificidades dos mais diferentes públicos de mulheres. Graças às parcerias com organizações que dia a dia lidam com essas necessidades e por meio das capacitações realizadas pelas multiplicadoras nos mais diversos locais do país, estivemos junto e aprendemos com comunidades indígenas, mulheres de ambientes rurais, mulheres quilombolas, mulheres transgêneros, mulheres refugiadas, mulheres jovens e mulheres idosas, mulheres portadoras de deficiências físicas e auditivas, mulheres abrigadas de situações de violência, egressas e reeducandas do sistema prisional.



Mulheres TransexuaisMato Grosso do Sul



Indígenas Boa Vista - RR



Quilombolas Dona Inês - PB



Mulheres presasFortaleza - CE



Refugiadas Boa Vista - RR

Treinamento de multiplicadoras

Foram realizados cinco treinamentos com as mulheres selecionadas para serem multiplicadoras do Programa, partindo do eixo do programa Ela Pode que é: "Mulheres que treinam mulheres". Foram 242 Multiplicadoras voluntárias, de 26 estados do país e do Distrito Federal. Empreendedoras, representantes de organizações da sociedade civil, professoras, passaram por essas imersões para facilitarem e organizarem os cursos do Programa Ela Pode.



Treinamento ISão Paulo - SP



Treinamento IISão Paulo - SP



Treinamento IIIBrasília - DF



Treinamento IVRecife - PE



Treinamento VSão Paulo - SP



"Como Multiplicadora, além de ajudar no desenvolvimento das mulheres, eu acabo me desenvolvendo, estudando e procurando ter mais conhecimento para levar a elas. Além disso, fiquei mais confiante com relação à minha capacidade de ensinar e palestrar. Eu me realizo com este trabalho voluntário!"

Patrícia Callejon Lima - Santos, SP Multiplicadora



"Depois que me tornei Multiplicadora, fui convidada a ser instrutora dos cursos profissionalizantes oferecidos pela PUC Minas voltados para pessoas com deficiência e reabilitados do INSS, além de ser convidada para fazer palestras em vários locais."

Rosana de Carvalho Pereira Bastos - Belo Horizonte, MG Multiplicadora

Feiras Ela Pode

Um dos resultados espontâneos do Programa Ela Pode, foram as feiras de trocas e vendas realizadas pelas participantes das capacitações e a realização de capacitações simultâneas. As Feiras passaram a ser chamadas de Feira Ela Pode, nos quais as impactadas exibiam e vendiam seus produtos e serviços, contribuindo para aumentarem suas redes de contato e, principalmente, gerar renda. As Feiras eram articuladas muitas vezes com apoio das próprias multiplicadoras e com parceiros, que viabilizaram espaço para sua realização.

Foi o que ocorreu com Marinez Rocha, que participou do curso Ela Pode, em Campo Grande, e junto de outras participantes organizou uma feira para venderem seus produtos. Nas palavras dela: "Me deu segurança, vi a força que nós mulheres temos e que juntas, partilhando nossas lutas e vitórias, formamos uma corrente de energia positiva que me dá força para acreditar no meu potencial de mulher."



Fortaleza - CE

Ela Pode Day/Week

As capacitações simultâneas foram realizadas pelas multiplicadoras, em datas chamadas de Ela Pode Day, um dia de mobilização nacional para impactar mulheres. Em 2019, o Ela Pode Day ocorreu em dezembro e registrou 40 capacitações, com 1.700 mulheres impactadas.







São Paulo - SP

Campo Grande - MS

Mariana - MG



"Através do Ela Pode conheci a assistente social Aline Rabagllio, que se encantou pelo programa e ofereceu um curso gratuito de perito judicial em serviço social para assistentes sociais e estudantes de serviço social de baixa renda que realizaram a capacitação Ela Pode. Agora só estou aguardando a nomeação no Tribunal de Justiça Estadual e Federal e serei uma empreendedora na minha área, algo que é pouco difundido e divulgado dentro da nossa profissão."

Jenilce da Conceição Mendes - Salvador, BA Multiplicadora



"Me identifiquei com a proposta de ajudar mulheres em situação de vulnerabilidade social, isso me impactou e me faz olhar sempre para frente. Acho que não existe nada mais engrandecedor do que receber feedback das mulheres que participaram de nossas capacitações falando que a nossa história de vida e a abordagem do conteúdo foram importantes para elas. Isso é maravilhoso!"

Rosemary Mendes Farias - Teresina, Pl Multiplicadora

Eventões

Em comemoração aos seis primeiros meses do projeto, foram realizadas ações educativas de grande porte, abordando os conteúdos oficiais do Ela Pode, juntamente com oficinas mão-namassa, palestras, atividades culturais, feiras e/ou balcões de tira dúvidas com parceiros: os chamados Eventão Ela Pode. Por meio dessas ações, **5.324 mulheres foram impactadas em 10 cidades**. As ações ocorreram prioritariamente em ambientes abertos e públicos e tiveram como intuito despertar a consciência para o tema do empreendedorismo feminino, tal como o que ocorreu na cidade de Juazeiro/BA com 1.630 participantes, na Concha Acústica do Teatro João Gilberto, espaço aberto que reuniu parceiros públicos e privados.



Eventão em Juazeiro - BA



Eventão em Manaus - AM

Cidade/Estado	Participantes
Rio Branco - AC	455
São Luís - MA	245
Juazeiro - BA	1630
Petrolina - PE	600
Fortaleza - CE	327
Três Ladeiras Igarassu - PE	520
Campo Grande - MS	228
Manaus - AM	260
Cariri - CE	300
Belém - PA	300

Estudos sobre o ELA PODE

Artigo GV Executivo Edição especial da revista GV-Executivo sobre Impacto Social dos Negócios apresentou artigo sobre o Programa Ela Pode. Intitulado "Um caminho para mudar a vida das empreendedoras", o artigo conta a história do programa e impactos alcançados. <u>Acesse o artigo</u>.











Um caminho para mudar a vida das empreendedoras

Adriele Costa - Instituto Rede Mulher Empreendedora - Outros artigos deste autor

Ana Fontes - Rede Mulher Empreendedora - Outros artigos deste autor

GV-executivo, vol. 18, n. 5, setembro-outubro 2019







O Programa Ela Pode trabalha habilidades emocionais para que mulheres ganhem confiança para criar e fazer perdurar seus negócios.



"Trabalho como autônoma com estética, mas me sentia bloqueada no ramo. Depois da capacitação fiz dois cursos na minha área graças a vocês que me incentivaram a buscar meus objetivos."

Paula Maria da Silva, Olinda, PE Participante do programa Ela Pode



"Eu aprendi a usar o Google Meu Negócio e a impulsionar minha página, e isso alimentou muito minhas vendas."

Maria José Gomes Duarte, Campo Grande Participante do programa Ela Pode

Agradecimento especial para nossas voluntárias

Adriana de Morais Dias

Albertina de Souza Leão Pereira

Alessandra de Souza Silva

Alexsandra Gomes do Nascimento

Aline Nascimento Koppe

Amanda Santos Barbosa Tigre

Ana Aparecida Felix de Almeida

Ana Neiry de Moura Alves

Ana Paula dos Santos

Ana Paula Paixão Sacramento Alves

Ana Paula Rodrigues Alves da Silva Bohn

Andrea Christianne da Silva Mendes

Andressa Janaina Nascimento Borghi Mourão

Angela Maria Rodrigues da Silva

Angelica Maria Moreira da Costa

Angra Gonçalves

Anna Carolina Prestes

Anna Paula de Albuquerque Sales

Atenuce Dias Rocha

Beatriz Marques Mendes Diniz

Brígida Santos Albuquerque

Caciane Ferreira Marvila

Camila de Oliveira Lima

Carolina Fernandes de Souza Freire

Caroline Barbosa da Silva de Oliveira

Caroline Marie Kaesemodel Florencio

Caroline Reis de Andrade

Catarina Peressoni Ruther

Célia Regina Maciel de Souza Sena

Christiane Mendes

Cintia Natália Ribeiro de Souza

Clara Silveira Fernandes

Claudia Luzia da Silva Barros

Claudia Regina de Castro Teixeira

Claudia Regina Sodré Cruz

Clélia Martins de Almeida

Cristiane Bezerra dos Santos

Cristiane da Silva

Cristina Silva Pereira

Daiane Lúcia Boschetto

Daiany Sapata Rodrigues

Daniela Cais Chieppe

Daniele Carlini Vieira Martins

Danielle Cândido da Silva Nascimento

Danielle Maestrelo Torres

Debora Leal Ramos

Deborah da Conceição

Dinalva Maria do Nascimento

Dora Dimenstein

Edna Maria Sampaio

Eliane Rodrigues

Elisângela Martins Aranda

Elizangila Eleuterio Deincourt

Elke da Silva Pimentel

Fábia Sampaio Viana

Fabiana Rolim de Albuquerque Gomes

Fernanda Araujo Miranda

Fernanda Pereira

Fernanda Teixeira Franco Ribeiro

Francileide Bezerra da Cruz

Gabriela Macedo de Freitas Oliveira

Gabriela Moreira de Oliveira Romualdo

Giane Maria de Lira Oliveira

Gisele Fonseca de Carvalho

Gislaine Alves da Silva

Glaucia Aparecida Felisbino

Havena Karen Silva Carvalho

Helen Caroline Gonçalves Silva

Hete Almeida Costa Ribeiro

Isabella Rodrigues de Barros Faria

Jackeline de Queiroz Vasconcelos

Jacqueline Esther Rodriguez Diaz

Jacqueline Yumi Komura

Ianaina Roseli Mota Dos Santos

Janine Ferreira de Araújo

Jaqueline Karla da Silva Vasconcelos Moreira Rabello

Jenilce da Conceição Mendes

Jeruza Leite Minteiro Meirereles de Lima

Joelene Maria Pereira de Araújo

Joelma Ferreira Fazzio

Josefa Marcia Ferreira Neto

Jouse Barata de Queiroz

Joziani de Fátima Campos Pereira Santiago

Karina Batista Moraes Leonardo

Karina Vanessa Fonseca Muniz

Katarina da Silva Barbosa

Kely Viviane da Silva

Laiza Alvarenga da Silva

Leila Gravano Pacheco

Lícia de Souza Borges

Ligia Maria Louduvino Martins Lilian Rose Rodrigues Bessa

Lívia Costa Bernabé

Lorena Carvalho Clemente

Lúcia Helena Dias Ferreira da Costa

Luciana Emely Oliveira

Luciana Farias de Alencar

Luciane Guimarães de Sá

Luciene Abadia Dias de Souza

Lucimara Rizzoli da Silva Brandão

Luiza Bandeira de Macedo Senna

Maíra Nobre de Castro

Maite Schneider Caldas de Miranda

Marcela Anganuzzi Quiroga

Márcia Cristina Lima Diniz

Marcia Donaria de Almeida dos Santos

Márcia Regina Soares de Carvalho Silveira

Maria Cleidimar Silva Ribeiro

Maria dos Remédios Antunes Magalhães

Maria Eugenia Souza de Athayde Nunes Maria Guadalupe Souza Cruz

Maria Helena Pinheiro de Oliveira

Maria Inês Rocha

Maria Joana Darc Nunes

Maria José do Lago Santos

Maria José Fróes Feres Maria Lúcia da Silva

Maria Lucia Ribeiro dos Santos

Maria Margarida Pereira da Silva Maria Odília Rogado da Silva

Maria Sonale de Queiroz

Maria Tereza Mesquita Furtado

Mariana Balduci Rezende

Mariana Pessoa Mauger

Marilia Martins Mota

Maristela Borges da Silva

Marlene Marques dos Santos Mazzei

Mary Cristina Ramalho

Mayra de Assis Bezerra

Micheline de Fátima Corrêa Lourenço

Milza Marques Clementino

MAA : B : I G . MA

Mônica Barreto de Sousa Montaute

Mônica Fernandes dos Santos

Naíza Cristina da Silva Paes

Nathalia de Sousa Fonseca Nayana Cambraia Viana Oliveira

Neide Mitomari

Nelma Sousa Castro Silva

Nubervane Silva Moreira

Núbia Mendes de Sousa

Paloma Menezes Gomes Patricia Araujo dos Reis

Patricia Callejon Lima

Patrícia de Souza Sales

Paula Denise Alves de Sousa

Paula Maria da Conceição Gomes dos Santos Pérola Monteiro dos Santos Quintiliano

Priscila Jesus Silva Pereira

Qlianne Martins Santos

Queli Regina Pereira de Lima

Quianne Maia Corrêa

Rafaela Provensano da Silva

Regiane Carolina Canella Rosalina das Neves Bittencourt Tork

Rosana Claudia Delfino Anunciação Franco

Rosana de Carvalho Pereira Bastos

Rosângela Fernandes Bentes

Rosângela Kalina Veloso da Silva

Rosani Santos dos Passos Rosemary Mendes Farias

Roseneide Capellato

Salete Flores de Almeida

Sammy Pontes Paula de Oliveira Sandra Cristiane Rigatto

Sandra Maria Nunes Lorenzato

Sarah Antunes Kacowicz Sarah Mary Pires de Souza

Silvana Maria da Silva Ribeiro

Silvia Mara Rodrigues Lima

Stella Maris Monteiro Moraes

Suzan Margareth Ferreira Duarte Tamara Marra Abras

Tamisi Matos Oliveira

Tassiara Sales dos Santos

Tatiana Meneses Barreto

Tatiane Fernanda Tomaz Tatiane Nascimento Conceição Valente

Tatiane Oliveira da Silva

Tatianne Gonçalves

Tereza Cristina Pessoa Pontual Ferreira Thatyana Santiago Martins

Valéria Lúcia Oliveira Dantas Farias

Vânia Catunda Nunes

Vânia Marta Albuquerque de Oliveira Vania Regina Santana de Amorim

varia Regina Saritana de Amori

Veronica Cristina Moreira Ribeiro Virgínia Krauss de Oliveira Dias

Vivian Cristina de Souza

Wanessa Silva Rocha

Imprensa



Ela Pode - CBN Campo Grande



Ela Pode - Bom Dia Tapajós



Ela Pode - CBN Tocantins



Há dez anos em frente à Rede Mulher Empreendedora (RME), instituição de apoio ao empreendedorismo feminino , Ana Fontes conhece quase as mesmas dificuldades que as mulheres que usam para abrir e manter um negócio no Brasil. Mas, nos últimos meses, os impactos econômicos por conta de pandemia de novo coronavírus , ainda maior dificuldade no acesso ao crédito , ou aumento de tarefas com casa e filhos, em muitos casos, ou crescimento da violência doméstica causada por barreiras ainda mais desafiadoras para elas.

Ela Pode -Folha de S. Paulo



Ela Pode - Marie Claire



Ela Pode - Bom dia Paraíba

Principais parceiros

Financiador, parceiros públicos e privados

O Instituto articulou sua atuação em torno de um conceito essencial, que é a atuação em rede. Todos os projetos envolvem parceiros, sejam grandes fundações como a **Google.org**, que aportam recursos financeiros para realização dos programas; sejam organizações públicas, privadas com e sem fins lucrativos, que aportam recursos técnicos e de mobilização de público, nos mais diferenciados níveis (nacional, regional ou local).

Durante o ano de 2019, o Instituto RME firmou 250 parcerias. Alguns desses parceiros foram: ONU Mulheres, Menos30Fest, da Globo, Tupperware, Programa Edulivre, do Sesi/Unesco, Fundação Estudar, Gerando Falcões, Fundação Gol de Letra SP,

INEC - Instituto Nordeste Cidadania Secretaria das Mulheres-DFI, Vice-Governadoria do ES, Sec. Política para Mulheres-PE, Senac SP, Instituto Federal de Brasília, Secretário de Estado do Trabalho e da Economia Solidária-MA, Secretaria de Estado da Mulher-MA, SAP (Secretária de Administração Prisional) de SP, Secretaria da Justiça e Cidadania SP (CICs), entre outras.

Muitas outras organizações apoiaram localmente cada uma das ações do Instituto RME, sendo que das 250 organizações:

- Parcerias estabelecidas com organizações do setor privado
 2º ou 3º: 161
- Parcerias estabelecidas com organizações do setor público:
 89
- A lista completa com nome de todos os parceiros com o qual Instituto RME estabeleceu parceria encontra-se neste link.

Prêmio Viva

Ana Fontes foi vencedora da segunda edição do **Prêmio Viva na categoria Autonomia Econômica** pelo trabalho realizado pelo Instituto Rede Mulher Empreendedora. Parceria entre Marie Claire e Instituto Avon, o prêmio reconhece personalidades que estão **mudando a história da violência contra a mulher no Brasil**. Em seu discurso durante a cerimônia de premiação, Ana lembrou a importância da autonomia econômica feminina no enfrentamento à violência doméstica, afirmando que **"é possível elas [mulheres] saírem de situação de violência quando são donas do próprio dinheiro".**





Contatos

(11) 2619-9190 - (11) 96936-0480 institutorme@rme.net.br elapode.com.br institutorme.org.br

